



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

GABRIEL FIGUEIREDO LIMA

**JOGOS E BRINCADEIRAS COMO EXPRESSÃO DA LUDICIDADE ATRAVÉS DA
NATAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**CAMPINA GRANDE
2023**

GABRIEL FIGUEIREDO LIMA

**JOGOS E BRINCADEIRAS COMO EXPRESSÃO DA LUDICIDADE ATRAVÉS DA
NATAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Educação Física Escolar da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Educação Física Escolar.

Orientador: Prof. Me. Jeimison de Araújo Macieira

CAMPINA GRANDE

2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L732j Lima, Gabriel Figueiredo.
Jogos e brincadeiras como expressão da ludicidade através da natação infantil [manuscrito] : uma revisão integrativa / Gabriel Figueiredo Lima. - 2023.
27 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Educação Física Escolar) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Prof. Me. Jeimison de Araújo Macieira, Departamento de Educação Física - CCBS. "

1. Ludicidade. 2. Jogos e brincadeiras. 3. Natação infantil.
4. Jogos educativos. I. Título

21. ed. CDD 613.704 2

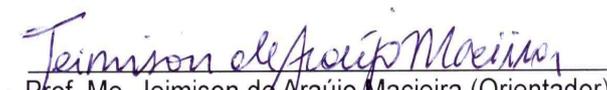
GABRIEL FIGUEIREDO LIMA

JOGOS E BRINCADEIRAS COMO EXPRESSÃO DA LUDICIDADE ATRAVÉS DA
NATAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

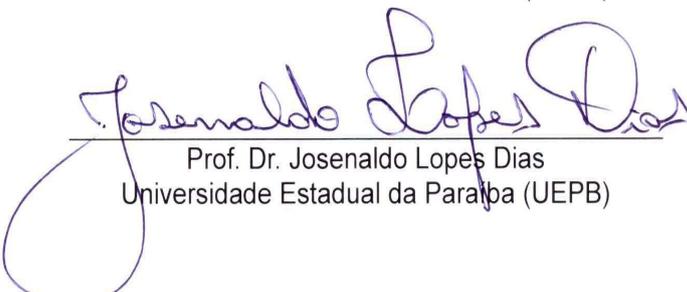
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Educação
Física Escolar da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
título de Especialista em Educação Física
Escolar.

Aprovado em: 14/06/2023.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Me. Jeimison de Araújo Macieira (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias.
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

RESUMO

Objetivo: Identificar a utilização dos jogos e brincadeiras como expressão da ludicidade da criança no processo de ensino-aprendizagem da natação. **Metodologia:** Revisão integrativa com base em dois bancos de dados (Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico) totalizando 14 estudos selecionados após análise e incorporação de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Ficou evidenciado a importância das brincadeiras e jogos como ferramenta do planejamento pedagógico das aulas de natação, utilizando o aspecto lúdico para desenvolver aulas mais dinâmicas e envolventes, principalmente para os anos iniciais (3 a 5 anos) onde as crianças estão em fase de desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e com sua personalidade em construção. **Conclusão:** A ludicidade quando inserida no ensino da natação por meio de jogos e brincadeiras promove a oportunidade das crianças se desafiarem, podendo criar e descobrir várias possibilidades de realizar movimentos de forma espontânea, o que torna o aspecto lúdico um facilitador capaz de melhorar o processo de desenvolvimento da criança, proporcionando ganhos significativos na condição física, no desenvolvimento psicomotor, na socialização e na formação de um futuro cidadão crítico e autônomo.

Palavra-chaves: ludicidade; jogos e brincadeiras; natação infantil; jogos educativos.

ABSTRACT

Objective: To identify the use of games and play as expressions of children's playfulness in the teaching and learning process of swimming. Methodology: Integrative review based on two databases (Virtual Health Library and Google Scholar), totaling 14 selected studies after analysis and incorporation according to inclusion and exclusion criteria. Results: The importance of games and play as a tool in the pedagogical planning of swimming lessons was evidenced, using the playful aspect to develop more dynamic and engaging classes, especially for early years (3 to 5 years) when children are in a phase of motor, cognitive, emotional development, and personality construction. Conclusion: Playfulness, when incorporated into swimming education through games and play, promotes the opportunity for children to challenge themselves, create, and discover various possibilities of performing movements spontaneously, making the playful aspect a facilitator capable of improving the child's development process, providing significant gains in physical condition, psychomotor development, socialization, and the formation of a critical and autonomous future citizen.

Keywords: playfulness; game and games; children's Swimming; educational games.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	8
2.1	A Importância da Ludicidade na aprendizagem da natação.....	8
2.2	O Benefício da Ludicidade expressa na utilização das brincadeiras e jogos para a natação infantil.....	10
3	METODOLOGIA.....	12
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	26

1 INTRODUÇÃO

A natação é uma modalidade esportiva que pode ser praticada desde bebê, não só porque exige um mínimo de restrições, mas devido aos inúmeros benefícios proporcionados pela prática desde cedo. A criança já é adaptada ao meio líquido desde a gestação e, por essa razão, são capazes de executar diversos movimentos natatórios, demonstrando uma série de reflexos comuns na primeira infância. Assim, a natação enriquece a imagem corporal da criança durante as primeiras etapas do desenvolvimento infantil, possibilitando posteriormente o desenvolvimento das habilidades sensório-motoras, favorecendo conseqüentemente a estruturação de comportamentos inteligentes (Silva et al; 2021). Nessa fase de aprendizagem da natação, a segurança, a confiança, a alegria, o conforto e a satisfação da prática em meio líquido devem ser objetivos pedagógicos a serem alcançados diariamente, com o propósito de promover o desenvolvimento psicomotor do aluno (Severino et al; 2022).

A prática da natação na fase inicial incentiva a realização de movimentos livres e prazerosos e com isso estimula a criança a se conhecer melhor em todos os aspectos (Encarnação et al; 2019). Desse modo, as brincadeiras e jogos se tornam uma ferramenta indispensável no processo educacional, as quais geram manifestações positivas que privilegiam a criatividade, o prazer, a espontaneidade, e logo motivam as crianças despertando interesse pelas atividades e promovendo o encorajamento de uma boa relação com o meio aquático. Portanto, a natação infantil não contribui apenas para que a criança aprenda a nadar, mas sim no seu processo de desenvolvimento integral, auxiliando na sua psicomotricidade de forma divertida (Silva et al; 2021).

Conforme Penha (2010), a natação infantil é a ferramenta fundamental para iniciar a educação física na criança e essencial para começar uma aprendizagem organizada. O que irá contribuir para o desenvolvimento psicomotor e construção do esquema corporal e, por conseguinte a integração e a maturação. A prática dessa modalidade irá favorecer o processo evolutivo psicomorfológico da criança de forma significativa, tornando um instrumento indispensável para sua psicomotricidade e para formação da personalidade.

De certo modo, a natação na fase desenvolvimentista pré-operacional da criança tem um papel de grande relevância sob a psicomotricidade, pois favorece desenvolver aprendizagens que contribuem para a evolução do desenvolvimento motor, físico e social por ser considerada uma atividade física em meio aquático que aperfeiçoam habilidades motoras múltiplas por meio das atividades propostas. (Melo et al; 2020)

Algumas pesquisas científicas (Azevedo e Ferreira, 2020); (Prada, 2022) afirmam que a prática da natação associada com a utilização das brincadeiras e jogos tem se tornado um recurso pedagógico fundamental para a formação global da criança de forma fácil, efetiva e natural dentro do processo de ensino e aprendizagem. Na Educação Infantil o componente da Educação Física deve proporcionar o prazer pela prática, através de procedimentos pedagógicos criativos, podendo ser sobre formas de jogos, brincadeiras, desde que sempre com o foco no desenvolvimento da criança.

Portanto, as brincadeiras e jogos quando inseridas nas atividades propostas da natação demonstram que as crianças podem criar e descobrir várias possibilidades que existem no meio aquático. A brincadeira nesse processo traz a motivação que é geradora de emoções positivas, possibilitando a prática uma relação entre prazer, satisfação e alegria, proporcionando um incentivo às crianças a praticarem a natação (Venditti Júnior e Santiago, 2008).

Para o mesmo autor, a criança com idade entre 3 e 6 anos provavelmente não irá as aulas de natação para aprender os quatro estilos de nado, e sim com o propósito de brincar na piscina da escola. Com isso, há uma necessidade de oferecer as crianças algo mais atrativo, motivador e divertido, e assim ajudar a criança a desenvolver capacidades que a levará a entender a natação não só pela brincadeira, mas também pelos seus desafios e exigências.

Com base no exposto, o estudo teve como objetivo, identificar a utilização dos jogos e brincadeiras como expressão da ludicidade da criança no processo de ensino-aprendizagem da natação.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A Importância da Ludicidade na aprendizagem da natação

A aprendizagem e o desenvolvimento de uma criança iniciam desde seus primeiros dias de vida, e deve ser estimulado ao máximo, respeitando a idade adequada, através da ludicidade que está diretamente ligada ao mundo infantil. Nessa faixa etária de três a cinco anos a criança entra no mundo da fantasia, do faz de conta, e isto deve ser bem aproveitado pelo professor de Educação Física em seu planejamento pedagógico, utilizando os recursos pedagógicos para dar asas à imaginação dos seus alunos. Desse modo, conforme Tahara et al (2006) o brincar permite à criança a satisfação de seus desejos e a resolução de alguns conflitos, coisas que, na vida real, não é possível acontecer com tanta facilidade e espontaneidade.

O brincar promove a motivação e provoca emoções positivas, o que o torna grande responsável pela prática das atividades do dia-a-dia das crianças associadas à alegria, prazer e satisfação (Venditti Junior e Santiago, 2008). Logo, a brincadeira torna-se uma ferramenta pedagógica importante para o processo de ensino e aprendizagem da criança, pois proporciona a descoberta de seus limites e dá a elas a oportunidade de aventurar e alcançar objetivos sem que elas percebam.

De acordo com Freire e Schwartz (2005), as brincadeiras e jogos em meio líquido permitem a expressão livre, além de possibilitar a apropriação de habilidades motoras aquáticas básicas na fase de adaptação, podendo ser ampliada esta abrangência para a aquisição de habilidades motoras aquáticas específicas e para a vivência de conteúdos mais significativos em termos psicossociais. Para os autores, a inserção do lúdico no ensino da natação vai além do simples entretenimento ou como recompensa por cumprimento de tarefas realizadas durante as aulas, ele promove novas emoções e sensações, criando um novo sentido para o contato com o mundo aquático.

Utilizar a brincadeira na natação infantil significa transportar para o campo do ensino-aprendizagem suas múltiplas inteligências ou condições para maximizar a construção do conhecimento e o seu desenvolvimento. Por meio da brincadeira a criança desenvolve o seu companheirismo e aprende também a conviver socialmente (Nery, 2007).

Para Corrêa e Massaud (2004), a importância da natação para crianças dentro de uma visão lúdica, é ser um espaço de experimentação, para que a criança vivencie situações de qualidades variadas como sensações de tensão e distensão, prazer e desprazer, acompanhadas de expressividade motora fazendo com que ela conheça seu próprio corpo com autonomia.

No ensino da natação infantil cabe ao professor à responsabilidade de articular as brincadeiras e jogos em suas aulas, a fim de promover uma melhor formação educacional pessoal e social de seus alunos, incentivando a formação de conceitos e atitudes positivas, respeitando o aluno e sua cultura pessoal. A criança no meio líquido é estimulada a explorar o seu repertório motor em busca de uma solução criativa e adequada para atingir os resultados propostos pela atividade lúdica. Assim, para que o ambiente se torne divertido, muitas vezes é necessário que o professor se envolva no processo lúdico brincando junto com o aluno, criando um ambiente seguro e confiável, pois é nesse momento de interação com as crianças que acontece a evolução de forma satisfatória dos aspectos físicos, motores, cognitivos, afetivos e psicossociais, favorecendo o aprendizado.

De um modo geral, a utilização dos jogos e brincadeiras como formas de expressão da ludicidade no ensino da natação infantil promove a oportunidade da criança se desafiar dentro de suas capacidades e realizar movimentos de um jeito alegre. Com os jogos e brincadeiras em meio aquático a criança irá interagir com a imaginação, e assim aprender a gostar da modalidade esportiva por vontade própria, passando a praticá-la por prazer.

Sendo assim, a natação sob o aspecto lúdico, torna-se um facilitador capaz de melhorar o processo de desenvolvimento da criança, proporcionando ganhos significativos na condição física, no desenvolvimento psicomotor, na socialização e na formação de um futuro cidadão crítico e autônomo. (Júnior, 2022).

2.2 O Benefício da Ludicidade expressa na utilização das brincadeiras e jogos para a natação infantil

A criança entre os três e os seis anos de idade têm mais facilidade de absorver os conteúdos propostos pela natação, e sua prática nesta fase é de extrema importância, pois é nela que as crianças começam a apresentar seus primeiros movimentos de forma natural de sua coordenação mais fina, como as pernadas do crawl e os movimentos de braços mais caracterizados. Este é um momento de adaptação ao meio líquido, sendo fundamental vivenciar estímulos variados que proporcionem o domínio do corpo na água, pois para aprender o aluno precisa se sentir seguro e confortável para desenvolver todas as técnicas do nado de forma criativa (Souza, 2004).

Para Melo (2020), a natação é um dos esportes mais completos e que além de trazer ganhos a saúde, é de grande influência para o desenvolvimento e amadurecimento da criança nos aspectos físicos, cognitivos, socioafetivos e emocionais, beneficiando na evolução dos elementos psicomotores: coordenação motora, ritmo, lateralidade, noções de espaço e tempo.

De acordo com Barboza (2007), entre os diversos benefícios que a prática regular da natação traz para a criança, destaca-se: o aumento da capacidade respiratória e conseqüentemente o aumento da resistência, prevenção e controle de doenças respiratórias tipo asma e bronquite, melhorar e corrigir a postura corporal, proporcionar maior condicionamento físico e desenvolver autoconfiança. Além de contribuir para um maior desenvolvimento motor, pois a criança passa a ter maior e melhor domínio sobre seu corpo.

Moreira (2009) afirma que:

A natação como agente educativo quando aplicada a crianças em idade pré-escolar assumirá um papel formativo e totalizador, levando as mesmas crianças que participaram de um programa de adaptação ao meio líquido a se desenvolverem melhor e mais rapidamente, o que fará do posterior processo de alfabetização algo simples e bem-sucedido.

Com isso, o foco do ensino da natação para crianças da Educação Infantil deve estar voltado para desenvolver a percepção corporal dos movimentos aliado ao

conhecimento das regras básicas de segurança, já que nesta fase a criança realiza todas as possibilidades de aquisição das habilidades básicas e complementares para o desenvolvimento global em natação. Logo, a forma de ensino deve ser coerente com os níveis pedagógicos e respeitar cada criança com suas características próprias, enfatizando os aspectos intrínsecos e extrínsecos para que o aluno conquiste a sua autonomia e seja capaz de resolver problemas em meio aquático através de sua criatividade, aumentando o seu desejo de explorar e assim reduzir o medo do fracasso.

3 METODOLOGIA

Tratou-se de uma revisão integrativa que consiste em:

Um método de pesquisa que permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, sendo o seu produto final o estado atual do conhecimento do tema investigado, a implementação de intervenções efetivas na assistência à saúde e a redução de custos, bem como a identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas. (MENDES et al, 2008)

De acordo com Souza et al (2004), uma revisão integrativa determina o estado atual do conhecimento sobre um determinado tópico, identificando, analisando e sintetizando os resultados de estudos independentes sobre o mesmo tópico e incorporando esses resultados significativos na prática. Contribuindo, dessa forma para uma melhor análise e compreensão do tema, que posteriormente pode ser acrescido e complementado por um novo estudo que dialoga e fortalece a ideia de títulos anteriores, enriquecendo a pesquisa e produzindo novos estudos cada vez mais diversificados e atuais.

O presente estudo teve como questão norteadora: “Qual a melhor forma de desenvolver habilidades motoras ligadas a natação em crianças de 3 a 5 anos de idade utilizando as brincadeiras e jogos como formas de ensino da Educação Física?”.

A busca foi realizada durante os meses de março, abril e maio do ano de 2023, onde foram realizadas buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por se tratar de uma base de dados com muitos periódicos indexados, obtendo-se uma maior probabilidade de encontrar resultados relevantes e condizentes com a temática em questão. Utilizando-se os seguintes descritores *Natação AND Infantil*, obtendo uma amostra total de 242 artigos, após a aplicação de filtro dos últimos 5 anos, foram encontrados 29 artigos. Após a leitura de títulos, 9 artigos foram selecionados. Dentre os 9 artigos analisados após leitura na íntegra obtiveram-se o total de 3 artigos.

Logo após, na mesma plataforma de pesquisa, foi realizada outra busca com os seguintes descritores (*Jogos e brincadeiras*) *AND* (*Educação física*) *AND*

Assuntos principais ("Educação Infantil" OR "Movimento" OR "Criança" OR "Desenvolvimento Infantil"). Obtendo uma amostra total de 53 artigos, após a aplicação do filtro de pesquisa dos últimos 5 anos, resultou na amostra de 20 artigos. Após a leitura de títulos, 8 estudos foram selecionados.

Dentre os 8 estudos analisados após a leitura na íntegra, obtiveram-se o total de 7 artigos.

Foram aplicadas as seguintes chaves de busca: *Natação Infantil AND Brincadeiras e jogos; Natação Infantil AND Ludicidade.* Sem obtenção de resultados significativos para a pesquisa.

Posteriormente, foi feita uma nova busca, dessa vez na plataforma de pesquisa Google Acadêmico, tratando-se de uma plataforma de pesquisa mais abrangente e acessível em relação às publicações. Utilizando-se dos seguintes descritores: *Jogos e Brincadeiras na Natação Infantil*, obtendo aproximadamente 8.510 resultados, após filtragem dos últimos 5 anos (2018-2023) foram encontrados 2.860 trabalhos, após ordenar por relevância obtiveram-se 1.200 resultados. Após leitura de títulos e exclusão de estudos que não se enquadraram na temática em questão foram selecionados 28 artigos para análise, finalizando na seleção de 4 artigos após leitura e análise na íntegra.

Os critérios de inclusão da etapa de busca foram os estudos publicados nos últimos 5 anos (2018-2023), artigos completos, sem distinção de linguagem (inglês, espanhol e português).

Como critérios de exclusão, foram descartados artigos pagos, duplicados e todos aqueles que não se encaixaram na temática abordada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com relação aos resultados obtidos, segue a tabela abaixo:

Quadro 1: Jogos e brincadeiras relacionados a educação física escolar

TÍTULO / AUTOR / ANO:	OBJETIVO:	RESULTADOS:
Intervenções com brincar ativo nas habilidades motoras de pré-escolares: uma revisão sistemática Santiago, et al. 2021	O objetivo do estudo foi fornecer uma síntese das evidências sobre as contribuições do brincar ativo para as habilidades motoras fundamentais em crianças de 2 a 5 anos tipicamente desenvolvidas.	A prática da brincadeira ativa, especialmente a orientada, contribui positivamente para o desempenho das habilidades motoras fundamentais de crianças de 3 a 5 anos tipicamente desenvolvidas.
O brincar como objeto da EFE na Educação Infantil: a relação entre corpo, linguagem e criança Scapin e Camargo, 2021	Situar e compreender o lugar do brincar como objeto da EFE na Educação Infantil, considerando as mediações com a linguagem e com o corpo como forma de romper com a visão produtivista da educação escolar e, principalmente, reivindicar o brincar com um fim em si mesmo.	Destaca-se, o adensamento das discussões e indicações de diferentes formas de situar e compreender o brincar na Educação Infantil, em especial como objeto da EFE.
Programa de integração de movimentos	Analisar o efeito de um programa educacional de integração de movimento baseado em jogos e	Apontam o uso de jogos semidirigidos como uma ferramenta

<p>educativos lúdicos na Educação Infantil: avaliação e análise</p> <p>Rodriguez, et al. 2020</p>	<p>brincadeiras, avaliando seus efeitos sobre os níveis de atividade física das crianças.</p>	<p>particularmente útil para melhorar o processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil e aumentar a atividade física dos alunos.</p>
<p>O lugar do brincar na educação física infantil: possibilidades de interface com o aprender</p> <p>Paixão, et al. 2016</p>	<p>Inferir que o brincar se faz presente nas aulas e que a sua adoção pelo professor como elemento facilitador no processo de ensino-aprendizagem amplia as possibilidades no trato dos conteúdos da Educação Física e de manifestações culturais entre as crianças na educação infantil.</p>	<p>A adoção do brincar como elemento facilitador do processo de ensino-aprendizagem na Educação Física infantil, demanda planejamento, organização do espaço da aula, divisão do tempo e do número de alunos que irão participar. Não se trata de um brincar pelo brincar.</p>
<p>A complexidade do brincar na educação infantil: reflexões sobre as brincadeiras lúdico-agressivas</p> <p>Barbosa, et al. 2020</p>	<p>Constatar que as (re)invenções cotidianas das crianças na produção de brincadeiras lúdico-agressivas, de maneira velada e astuciosa, conferem sentidos às suas práticas brincantes.</p>	<p>Busca desconstruir representações pejorativas sobre esse tipo de manifestação lúdica, sinalizando para a sua importância no processo de socialização das crianças e na reorientação das práticas pedagógicas na Educação Infantil.</p>

<p>Pedagogia da corporeidade na educação infantil: um estudo a partir dos jogos sensoriais</p> <p>França, et al. 2018</p>	<p>Analisar e discutir os jogos sensoriais como conteúdo relevante nas aulas de EFE, mediante a pouca visibilidade e reflexão sobre a formação inicial na Educação Física para a Educação Infantil.</p>	<p>Evidenciou-se a evolução da teoria basilar do Programa (Pedagogia da Corporeidade) em sua contribuição para renovar a Ed. Física na Educação Infantil, especialmente em termos de atividades de ensino para a prática da educação sensorial.</p>
<p>O brincar como construção racional nas aulas de Educação Física</p> <p>Costa, et al. 2018</p>	<p>A tendência natural de "Se-Movimentar" e brincar rapidamente se transforma em atividade social e cultural pela própria apropriação de elementos da cultura e pela indução do meio onde nasce, ocasionada, em parte, pela imposição dos adultos a atividades aceitas e reconhecidas por eles.</p>	<p>A EFE geralmente não permite às crianças vivências próprias de movimento, brincadeiras e jogos, em favor de um movimento "correto", pré-estabelecido, para atender a compromissos futuros de desenvolvimento, bloqueando, muitas vezes, experiências de autonomia, liberdade e criatividade humana.</p>
<p>A importância da ludicidade na educação infantil: Utilizando jogos e brincadeiras</p>	<p>Estabelecer a importância da ludicidade na educação infantil, para que os profissionais da educação estejam conscientes da utilização de jogos e brincadeiras, sendo elas fundamentais para a socialização e aprendizagem significativa.</p>	<p>Evidencia-se a importância da ludicidade no planejamento pedagógico, proporcionando conquistar um espaço em que jogos e brincadeiras se façam presentes no cotidiano escolar, como um</p>

Lima, et al. 2021		instrumento pedagógico para o ensino. Na qual, a contribuição das atividades lúdicas para a aprendizagem seja em a criança aprender de maneira agradável e significativa.
O lúdico, jogos e brincadeiras na educação física com criança de 2 a 4 anos Silva. 2021	A utilização de jogos e brincadeiras como instrumentos de aprendizagem abre espaço não só para o desenvolvimento infantil, para a aprendizagem, para a livre expressão do sujeito como também um caminho contínuo para a criatividade, a liberdade de expressão e a formação da autonomia das crianças.	Possibilita uma interação que estimula o funcionamento fisiológico e o desenvolvimento da inteligência e dos padrões morais, enfatiza a importância do lúdico e o jogo simbólico para o melhor desenvolvimento da criança, e procura demonstrar a importância de um docente especialista em educação física na educação infantil.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Quadro 2: Brincadeiras e jogos relacionados a natação infantil

TÍTULO / AUTOR / ANO:	OBJETIVO:	RESULTADOS:
Métodos de ensino utilizados por professores de natação infantil Ristow, et al. 2022	Caracterizar os métodos utilizados por professores no ensino da natação infantil.	Os resultados revelaram que os professores utilizaram instrução por explicação, baixo uso de feedback durante as tarefas e predominaram atividades técnicas/analíticas.

<p>Pedagogia da natação: análise das atividades realizadas em aulas para crianças</p> <p>Fiori, et al. 2019</p>	<p>Considerando a importância da diversidade de experiências motoras aquáticas para a melhor relação do sujeito com o meio, o presente estudo teve como objetivo analisar as atividades realizadas na iniciação de crianças à natação.</p>	<p>Entre os resultados, das 36 salas de aula, de oito professores, 33 continham atividades da técnica de natação, num total de 86 exercícios somados e realizados 134 vezes.</p>
<p>Conhecimentos ludopedagógicos na aprendizagem da natação infantil</p> <p>Saraiva, et al. 2018</p>	<p>O presente estudo tem como objetivo analisar a utilização de aspectos lúdicos nas aulas de natação, bem como suas contribuições no processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>Os resultados apontam a relevância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem; Que apesar de ser uma prática não rígida, requer tratamento pedagógico; E que algumas escolas de natação insistem no ensino técnico.</p>
<p>Natação como mecanismo auxiliar na adaptação ao ambiente escolar para crianças de 3 a 10 anos</p> <p>Tolentino e Maciel, 2018</p>	<p>Descobrir e aprender a importância da ludicidade nas aulas de natação, priorizando o ensino na infância, que é uma fase de muitas descobertas e aprendizagem, trazendo consigo diversas propostas e estratégias de aprendizagem e</p>	<p>A educação psicomotora com orientação do professor tem união direta com a evolução dos alunos apontados pela prática da mesma: a coordenação motora global, fina, cognitiva, afetiva, percepção espaço-temporal, esquema</p>

	motivação para as crianças nas aulas de natação.	corporal, imagem corporal, lateralidade, entre outras.
<p>Se eu fosse um peixinho: O lúdico no ensino e aprendizagem da natação infantil</p> <p>Silva, et al. 2021</p>	<p>A inclusão de atividades lúdicas e do brincar na natação infantil, afim de constituir numa forma de potencializar a aprendizagem de todos os conteúdos por parte dos alunos, e ainda propiciar momentos de alegria e prazer durante as aulas.</p>	<p>A inclusão dos jogos e das brincadeiras no meio aquático permite uma maior interação social das crianças na piscina, criando sentidos e significados aos conteúdos ensinados.</p> <p>Onde as crianças aprendem umas com as outras e também com o professor, e depois passam a nadar de forma autônoma e independente.</p>

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Em observação aos achados ficou evidenciado a importância das brincadeiras e jogos como ferramenta do planejamento pedagógico das aulas de natação, utilizando o aspecto lúdico para desenvolver aulas mais dinâmicas e envolventes, principalmente para os anos iniciais (3 a 5 anos) onde as crianças estão em plena fase de desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e construindo sua personalidade. Então se torna imprescindível a elaboração de aulas mais atrativas e divertidas para ganhar a atenção e conseguir uma maior participação desse público tão importante.

A tabela 1, demonstra estudos que tratam da prática do conteúdo de brincadeiras e jogos no ambiente escolar, como por exemplo Santiago et al (2021), aponta que a prática da brincadeira ativa na escola, especialmente a orientada, contribui positivamente para o desempenho das habilidades motoras fundamentais

de crianças de 3 a 5 anos tipicamente desenvolvidas. Vale ressaltar que além do desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, o uso das brincadeiras e jogos durante as aulas estimula a socialização através da interação com outras crianças, autonomia para tomada de decisões, criatividade para resolver situações e criar novos movimentos, liberdade para utilizar suas potencialidades, disciplina e padrões morais através das regras estipuladas.

No aspecto docente, em relação à metodologia dos educadores e seus resultados, Lima et al (2021), traz que se torna evidente a importância da ludicidade no planejamento pedagógico, proporcionando conquistar um espaço em que jogos e brincadeiras se façam presentes no cotidiano escolar, como um instrumento pedagógico para o ensino. Na qual, a contribuição das atividades lúdicas para a aprendizagem seja em a criança aprender de maneira agradável e significativa. Ou seja, o planejamento e metodologia dos educadores irá interferir diretamente nesses resultados, é preciso haver um objetivo a ser alcançado através dessas aulas, não se trata do brincar pelo brincar, é importante que haja uma consciência do que essas brincadeiras e jogos irão produzir para os alunos.

No aspecto de evolução integral dos próprios alunos, no que diz respeito à passagem de Silva (2021), quando cita que a utilização das brincadeiras e jogos nas aulas possibilitam uma interação que estimula o funcionamento fisiológico e o desenvolvimento da inteligência e dos padrões morais, enfatizando a importância do lúdico e o jogo simbólico para o melhor desenvolvimento da criança. Podendo citar ainda uma passagem de Barbosa et al (2020) onde é dito que fica evidente sua importância no processo de socialização das crianças e na reorientação das práticas pedagógicas na Educação Infantil. Nos mostrando assim, benefícios que vão muito além do aspecto motor, podendo comprovar-se os benefícios sociais, emocionais, maior absorção e facilidade na aprendizagem de outras disciplinas e contribuindo também na adaptação a novos ambientes.

A tabela 2 trata da temática brincadeiras e jogos diretamente atrelada ao processo ensino-aprendizagem na natação infantil. Os estudos em questão evidenciaram que na maioria dos casos os educadores adotam como método de ensino um trato pedagógico mais tecnicista, como afirma Ristow et al (2022) os resultados revelaram que os professores utilizaram instrução por explicação, baixo uso de feedback durante as tarefas e predominaram atividades técnicas/analíticas.

Muitas vezes, um ensino totalmente focado na aprendizagem e desenvolvimento dos 4 estilos de nado (crawl, costas, peito e borboleta) em sobressalência a uma metodologia mais lúdica e adaptada para o desenvolvimento integral das habilidades da criança. Saraiva et al (2018) aponta a relevância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem, que apesar de ser uma prática não rígida, requer tratamento pedagógico, e que algumas escolas de natação insistem no ensino técnico.

Compreende-se que esse fato pode ser explicado por um suposto interesse mútuo entre pais e gestores/professores que almejam uma evolução precoce, ou seja, que as crianças devam aprender a nadar o mais rápido possível, nem que para isso sejam puladas etapas de desenvolvimento.

Portanto, visando maior desenvoltura dos alunos na água, os professores acabam por utilizar uma metodologia mais técnica para que os resultados sejam alcançados de maneira mais breve. Deixando de lado inúmeras capacidades que poderiam ser estimuladas de maneira efetiva e prazerosa, através de aulas que estimulam a ludicidade.

Em contrapartida, através dos estudos encontrados pôde-se observar que há um aumento significativo no número de educadores que se utilizam de métodos de ensino mais lúdicos, baseados principalmente no uso de jogos e brincadeiras em suas aulas, onde se requer um tratamento pedagógico diferenciado, devendo haver um planejamento prévio das metas a serem conquistadas.

Contribuindo assim, para um desenvolvimento significativo de diversas valências físicas, mentais e sociais dos alunos, através da diversidade de movimentos e experiências no meio aquático propiciando novas descobertas sobre seu próprio corpo. De acordo com Tolentino e Maciel (2018) a evolução dos alunos apontados pela prática da natação associada às brincadeiras e jogos envolve a coordenação motora global, fina, cognitiva, afetiva, percepção espaço-temporal, esquema corporal, imagem corporal, lateralidade, entre outras.

Constata-se que as aulas de natação infantil devem considerar o brincar como elemento fundamental na construção de conhecimento, assim como a utilização das brincadeiras e jogos como principal ferramenta lúdica, de forma planejada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem da natação e contribuindo positivamente na qualidade das aulas e nos ganhos posteriores dos alunos. Os

pilares da natação devem ser abordados através de atividades lúdicas e prazerosas, assim como conclui Silva et al (2018) quando diz que a inclusão dos jogos e das brincadeiras no meio aquático permite uma maior interação social das crianças na piscina, criando sentidos e significados aos conteúdos ensinados. Onde elas aprendem umas com as outras e com o professor, e depois passam a nadar de forma autônoma e independente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi abordado nesse estudo, fica claro os benefícios e a importância da inserção das brincadeiras e jogos no processo de ensino da natação a crianças da educação infantil, pois como afirma Silva et al (2022) a utilização de jogos e brincadeiras como instrumentos de aprendizagem abre espaço não só para o desenvolvimento infantil, para a aprendizagem, para a livre expressão do sujeito como também um caminho contínuo para a criatividade, a liberdade de expressão e a formação da autonomia das crianças. Sendo assim, através da prática bem planejada dessa modalidade esportiva a criança irá melhorar suas inúmeras capacidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais, como por exemplo: a capacidade cardiorrespiratória, os tônus musculares, a coordenação, o equilíbrio, a agilidade, a força, a velocidade, o ritmo, as habilidades psicomotoras, além do favorecimento da sociabilidade e da autoconfiança através da socialização com outras crianças e com o professor. Paixão et al (2020) aponta que o brincar se faz presente nas aulas e que a sua adoção pelo professor como elemento facilitador no processo de ensino-aprendizagem amplia as possibilidades no trato dos conteúdos da Educação Física e de manifestações culturais entre as crianças na educação infantil. Tudo isso pode ser alcançado de maneira proveitosa, divertida, prazerosa e criativa quando as brincadeiras e jogos são utilizados como recurso pedagógico para proporcionar uma ampla vivência corporal no meio aquático com o objetivo de desenvolver a criança integralmente.

A Natação Infantil ao incentivar uma vivência corporal por meio de atividades lúdicas estimulantes favorece a estrutura do comportamento inteligente da criança, e assim a construção e o conhecimento de seu esquema corporal, proporcionando um alto potencial educativo para o desenvolvimento psicomotor. Silva et al (2018), deixa claro que a inclusão de atividades lúdicas e do brincar na natação infantil, tem como objetivo principal constituir uma forma de potencializar a aprendizagem de todos os conteúdos por parte dos alunos, e ainda propiciar momentos de alegria e prazer durante as aulas. Dessa maneira, o professor de Educação Física tem o papel de inserir a ludicidade proporcionando às crianças condições para que possam se expressar através de jogos e brincadeiras, promovendo a aquisição de várias capacidades tanto físicas como intelectuais. É a partir dos movimentos livres na piscina que o aluno vivencia situações diferentes a fim de aprender a lidar com as

dificuldades que forem surgindo, aprendendo dessa forma a buscar soluções para os problemas de forma autônoma. Ou seja, é brincando que a criança se desenvolve, aprende e se prepara para o futuro.

Por fim, planejar as aulas com ludicidade exige mais do que criatividade, exige muita base teórica sobre os aspectos cognitivos, afetivos e motores do jogo e da brincadeira, e como isso se encaixa dentro da metodologia do ensino da educação infantil. Estabelecer a importância da ludicidade na educação infantil, para que os profissionais da educação estejam conscientes da utilização de jogos e brincadeiras, sendo elas fundamentais para a socialização e aprendizagem significativa (Lima et al; 2021). É preciso que os recursos lúdicos sejam claros e coerentes com as habilidades aquáticas e os conteúdos que devem ser ensinados, e assim sejam compreendidos como uma ferramenta de trabalho poderosa de mediação no processo de ensino e aprendizagem, e não no produto final. A ludicidade quando entendida e bem utilizada torna a aula mais feliz e significativa, contribuindo para o aprendizado efetivo da criança em todos os aspectos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Eloah Brugnerotto; FERREIRA, Valquiria. As implicações da especialização precoce na natação. **Revista de Trabalhos Acadêmicos da FAM**, v. 5, n. 1, 2020.

BARBOSA, R. F. M.; MARTINS, R. L. D. R.; MELLO, A. da S. Brincadeiras lúdico-agressivas: tensões e possibilidades no cotidiano na Educação infantil. *Movimento*, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 159-70, jan./mar. 2020.

BARBOZA, Juliana. **A Ludicidade nas aulas de natação como auxílio no desenvolvimento social de crianças de três a seis anos** [Monografia]. Universidade Tuiuti do Paraná. Curitiba, 2007.

CORRÊA, Célia Regina Fernandes; MASSAUD, Marcelo Garcia. **Natação na pré-escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

FIORI, Júlia Mello et al. Pedagogia da natação: análise das atividades realizadas em aulas para crianças. **Pensar a Prática**, v. 22, 2019.

Encarnação, A., Mendes, P., Miranda, S., Gouveia, C., Pereira, J., Marques, L., Nunes, P., Figueiredo, T., Figueira, A., Pereira, A., & Espada, M. (2019). **Caracterização dos pais e percepção dos mesmos sobre aulas de natação para bebês**. *Revista UIIPS*, 7(2), 157-167.

FREIRE, M.; SCHWARTZ, G. M. **Atividades lúdicas em meio líquido: aderência e motivação à prática regular de atividades físicas**. *EFDesporte.com, Revista Digital*. Buenos Aires, 2005.

JUNIOR, Calmino Moraes Delgado. NATAÇÃO INFANTIL DE 0 A 3 ANOS: ESTÍMULO E PRÁTICA. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 3, n. 9, p. e391886-e391886, 2022.não há no corpo

LE BOUCH, Jean. **Educação Psicomotora: a psicocinética na idade pré-escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LIMA, A. L. D'I. Et Al. Retratos da Educação no contexto da pandemia do Coronavírus: Um olhar sobre múltiplas desigualdades. Disponível em:<https://www.fcc.org.br/fcc/wp-content/uploads/2021/02/Retratos-da-Educacao-na-Pandemia_digital_outubro20.pdf>Acesso dia 13 de julho de 2021.

MELO, Janaína Magda Pinto et al. Benefícios da natação para crianças e adolescentes. **Brazilian Journal of development**, v. 6, n. 8, p. 62511-62519, 2020.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

MOREIRA, Linda. **Os benefícios da natação infantil no processo de alfabetização**. 2009. Acesso em: 30 de março de 2019. Disponível em: <<http://www.cdof.com.br/natacao6.htm>>

NERY, F. R. **Natação infantil: um estudo de intervenção a partir dos conceitos de Vygotsky**. Centro Universitário Vila Velha. Campo Grande, 2007.

PAIXÃO, Jairo Antônio; CUSTÓDIO, Glauber César Cruz; BARROSO, Yuri Windson Santos. O processo de aprendizagem do professor de educação física atuante em academias de ginástica no início de carreira. *Pensar a Prática*. Goiânia, v. 19, n. 2, p. 286-299, abr./jun. 2016

PENHA, J. B. B.; ROCHA, M. D. L. **A influência da Psicomotricidade na educação infantil**. Rio de Janeiro: Universidade Candido Mendes, 2010.

PRADA, Luigi de Oliveira. Natação infantil para crianças de 03 a 06 anos: a relação entre o ensino-aprendizagem do professor e a expectativa dos pais. 2022.

RISTOW, Leonardo et al. Métodos de ensino utilizados por professores de natação infantil. **Conexões**, v. 20, p. e022001-e022001, 2022.

SEVERINO, Cláudio Delunardo; RODRIGUES, Jhenyffer Nery; SILVA, Jean Vinicius Rodrigues. A natação para bebês como instrumento para o desenvolvimento motor. In: **Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares**. 2022. p. 1-9.

SARAIVA, Sergio Bruno Freitas et al. Conhecimentos ludopedagógicos na aprendizagem da natação infantil. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 21, n. 4, p. 429-449, 2018.

SILVA, Paloma Aguiar Ferreira et al. Natação para bebês e sua complexidade: uma revisão bibliográfica. **Revista CPAQV–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida| Vol**, v. 13, n. 3, p. 2, 2021.falta o de 2018

SOUZA, G. C. **Benefícios da utilização de materiais para o desenvolvimento psicomotor dentro do ensino natação em crianças até 06 anos**. Universidade Candido Mendes. Rio de Janeiro. 2004.

TAHARA, Alexander; SANTIAGO, Danilo; TAHARA, Ariany. **As atividades aquáticas associadas ao processo de bem-estar e qualidade de vida**. *Revista Digital*. Buenos Aires, n. 103. Dezembro,

2006.

TOLENTINO, Marcone Henrique; MACIEL, Rosana Mendes. Natação como mecanismo auxiliar na adaptação ao ambiente escolar para crianças de 3 a 10 anos. **Revista Saúde e Educação**, v. 3, n. 2, 2018.

VENDITTI JÚNIOR, R.; SANTIAGO, V. **Ludicidade, diversão e motivação como mediadores da aprendizagem infantil em natação**: propostas para iniciação em atividades aquáticas com crianças de 3 a 6 anos. EFDesportes.com, Revista Digital. Buenos Aires. Ano 12. n 117, 2008.

WERLE, Eloise. **Metodologia do ensino da natação**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.